

Estrela do Faro

Director: PADRE JOSÉ PIRES AFONSO

Composto e impresso na Gráfica Casa dos Rapazes — Viana do Castelo

Subsídios para a história de Palmeira de Faro

2.ª Invasão francesa e seus malefícios

Da fixação de povos antigos nas terras que hoje pertencem a esta freguesia apareceram ainda recentemente alguns vestígios e remenescências. Por exemplo, na Quinta de Cima de Vila, no lugar de Terroso, foi descoberto há alguns anos (na segunda década deste séc.) um dolmen ou anta. Isso sucedeu numa pequena elevação de terreno junto a um marco da Casa de Bragança, do Duque D. Jaime, quando aí se procedia a umas escavações; aparecendo então ali esse monumento pré-histórico mas cujo, infelizmente, estava incompleto, pois tinha apenas as três pedras laterais, faltando-lhe a pedra-mesa da cobertura. Pena foi que o desleixo e o desinteresse das pessoas responsáveis fizesse com que tais peças pré-históricas não fossem devidamente acauteladas, desconhecendo-se o seu paradeiro.

No Eirado do Cuco, no lugar de Eiradana, existia uma sepultura cavada em pedra.

Não sabemos também no que as poeiras do tempo a transformaram; contudo sabemos que no ano de 1936 ela ainda existia e sendo também obra desses povos antigos que por cá viveram noutras épocas.

Também no princípio deste século, no sítio denominado Santa Eufémia, hoje lugar da Igreja ou Santa Baía, nuns alicerces razantes ali existentes, foi achada uma mó luso-ro-

(Continua na 4.ª página)

Morte de um Arcebispo

Nos difíceis dias em que vivemos, a violência campeia e alastra pelos quatro cantos da terra, não poupando até aqueles que são os defensores intransigentes duma nova sociedade, mais humana, mais generosa, menos materialista.

Por defender os direitos humanos em S. Salvador, país da América Central, por levantar a sua voz em favor dos pobres, dos oprimidos, por lançar constantes apelos à paz, ao amor e concórdia entre todos os seres humanos, foi morto traiçoeiramente o arcebispo de S. Salvador Monseñor Óscar Romero.

Tinha 63 anos e o mundo inteiro reprovou veementemente mais este crime, mais este sacrifício duma vida humana,

(Continua na 4.ª página)

IDEAL

Por ADELAIDA DA CÂMARA VILLAR

*Se na Missa eu entrasse
De alma vida e coração
Se rezando preparasse
Um bom clima de oração,
A palavra do Senhor
Na minh'alma cairia
Dando impulso ao meu fervor
Que sòzinho morreria*

*E então eu com muito amor,
Colocava no altar
Minha oferta que o Senhor
Ao seu Pai ia levar;
E assim sacrificada,
Com Cristo ao mesmo tempo
Minha'alma era transformada
Naquele mesmo momento.*

*E, de coração bem puro,
Recebia o meu Jesus;
Tudo aquilo que era escuro
Tornava-se logo em luz
Naquela luz que incendeia
E atrás dela nos arrasta
Não aquela que encandeia
E nossos olhos afasta,*

*Consagrava a minha vida
Num grande agradecimento
De ser por Deus atendida
A toda a hora e momento.
Eu quero viver assim,
É este o meu ideal:
Com Cristo bem junto de mim
Numa doação total.*

Lx. Abril 1980 (Do livro «ABERTURA DE ALMA»)

DIA DA MÃE

Decorre no próximo domingo dia 18 do corrente o «Dia da Mãe». Consagra-se este dia às mães do mundo inteiro, como sinal de gratidão, reconhecimento e amor pela autora dos nossos dias.

Na singeleza desta quadra que o povo sabe e canta, se encerra todo o transcendente significado dessa palavra doce, com três letras apenas, mas que é sinónimo de amor, de estretecimento, de bondade: MÃE.

*Ó minha Mãe, minha Mãe
Ó minha Mãe minha amada
Quem tem uma Mãe tem tudo
Quem não tem Mãe não tem nada.*

O que lhe interessa saber **Movimento Paroquial**

AUMENTO DE PENSÕES DE DOENÇA PROFISSIONAL

A partir de Julho vão ser actualizadas as pensões dos incapacitados por doenças profissionais, beneficiando assim principalmente, os trabalhadores atingidos pela silicose, pela surdez profissional, dermatoses e outras doenças adquiridas durante o exercício de profissões perigosas (mineiros, etc.).

Os aumentos dos diversos escalões, segundo a proposta de actualização são os seguintes: De 870\$00 para 1.500\$00 — de 1.160\$00 para 2.000\$00, de 1.450\$00 para 2.500\$00, de 2.030\$00 para 3.500\$00, de 1.740\$00 para 3.000\$00, de 2.320\$00 para 4.000\$00, de 2.610\$00 para 4.500\$00 e de 3.48\$00 para 6.000\$00.

PROJECTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Ministério da Educação e Ciência vai pôr em marcha, a partir do próximo mês de Outubro, um projecto experimental integrado no âmbito da educação de adultos. A iniciativa visa dar uma resposta à urgente necessidade de avaliar e reorientar as acções do ensino supletivo e do ensino nocturno de adultos em Portugal. Tenha-se presente que em 1976 encontravam-se na situação de estudantes-trabalhadores, frequentando escolas oficiais, cerca de 90 mil alunos, sujeitos de modo geral, às obrigações dos estudantes da escolaridade obrigatória.

AUMENTO DE ABONOS E PENSÕES

O primeiro-ministro declarou no passado dia 27 de Abril aos microfones da Televisão e

da Rádio, que durante o ano em curso irão ser aumentados os abonos de família e as pensões de reforma da Previdência e dos trabalhadores que contraíram doenças profissionais. Os aumentos das pensões de doenças profissionais são na ordem dos 60% e dos reformados da Previdência o aumento será de 21%. Quanto ao abono de família o aumento será de harmonia com o número de filhos do agregado, sendo tanto maior quanto maior for o número de filhos. Além disto, foi generalizado o abono de família aos filhos dos trabalhadores independentes — comerciantes, trabalhadores por conta própria, etc. O subsídio vitalício concedido aos menores deficientes passará de 250\$00 para 800\$00.

Balanço das contas do Senhor dos Desamparados

No ano de 1979 o resultado da receita e despesa das Festas do Senhor dos Desamparados foi como segue:

Receita:

Cortejo de Oferendas	44.177\$50
Rendimento peditório	42.250\$00
Rendimento da capela	1.930\$00
De promessas	3.000\$00
	91.357\$50

Despesa:

Com o cortejo	2.991\$00
Com os conjuntos típicos	35.000\$00
Fogo	12.090\$00
Arraial	10.000\$00
Restantes despeas	14.457\$50
	74.556\$50
Saldo credor	16.801\$00

A Comissão de Festas, constituída por Jesuino Miranda, António Amorim e António Neiva, agradecem a generosidade de todas as pessoas que contribuíram para o bom resultado das mesmas festas.

BAPTIZADOS

No dia 13 de Abril foi baptizado Nuno Manuel da Silva e Sá, filho de Porfírio Manuel da Silva e de Rosa Coxo da Silva. Foram padrinhos, Joaquim Manuel da Costa Sá e Maria de Sá Pereira.

VISITA PASCAL

Decorreu normalmente e até com bastante entusiasmo a visita pascal nesta freguesia. A visita foi feita pelo Padre João Sampaio, de Braga, da Congregação do Espírito Santo. Presente no nosso meio durante o tríduo pascal, colaborou nas cerimónias litúrgicas, valorizando-as com a sua intervenção.

Durante a visita foi por todos bem recebido, tendo cativado a simpatia geral pela sua

criteriosa actuação e belas qualidades.

O Pároco, impossibilitado de fazer o esforço que a visita exige, acompanhou-a muito de perto.

CORTEJO DE SANTO ANTÓNIO

Realizou-se no dia 27 de Abril o tradicional cortejo para a festa de Santo António. Com um dia de autêntica Primavera, tudo se conjugou para que neste ano o cortejo fosse, mais uma vez, não só símbolo da generosidade do nosso povo, como também uma manifestação de alegria e regionalidade, que atraiu a presenciá-lo avultado número de pessoas das redondezas.

O rendimento não pode ainda apurar-se, mas não andarão longe dos 150 contos. Palmeira está de parabéns.

Parabéns a você

Vão estar em festa e de parabéns pelos seus aniversários:

Em Abril fizeram anos e estiveram de parabéns:

Dia 4 — Maria Celeste Viana de Miranda, Eira d'Ana.

Dia 9 — Sílvia Maria Faria da Venda.

Dia 11 — Luísa Maria Faria Ferreira.

Dia 20 — Licínio da Torre Lopes e Paula Maria da Silva Alves.

MAIO:

Dia 3 — Sr. Manuel de Jesus Nascimento Júnior, em Fão e menina Maria de Lurdes Jesus da Costa, em França.

Dia 4 — Menina Maria Gorete Jesus da Costa, também em França.

Dia 6 — Fernando Gabriel Neves Cruz, Eiradana.

Dia 12 — D. Maria Emília Martins da Silva, Susão.

Dia 14 — Menina Maria Idalina Pereira de Azevedo, Eiradana.

Dia 15 — D. Maria do Céu Fernandes da Silva, Eiradana.

Dia 16 — D. Maria de Lurdes Gonçalves de Lima, Eiradana.

Dia 18 — D. Idalina Fernandes Pereira, Eiradana.

Dia 21 — Enf. Maria do Sameiro Lima Gonçalves, Barcelos.

Dia 22 — Menino João Pedro Matos Dias, Eiradana.

Dia 23 — D. Idalina Azevedo Boaventura e António Lima Dias, ambos em Susão.

Dia 25 — António Manuel da Cruz Oliveira, Eiradana.

Dia 26 — D. Maria de Lurdes Faria Lopes, lugar de Faro.

Para todos desejos das maiores felicidades e parabéns.

COLABORAÇÃO:

Alfredo Faria
Fernando Fonseca
Marcelino Pereira
P.º José Pires Afonso

EMIGRAÇÃO Noticiário Local

III

Continuamos a apresentar vários assuntos ligados à emigração, e que certamente pelo seu interesse ajudarão a resolver situações e questões idênticas que porventura possam surgir aos nossos emigrantes.

ÓBITO

«A Declaração de Óbito»

— A declaração do óbito tem que ser feita, obrigatoriamente, na «Mairie» onde este se verificou, nas 24 horas seguintes.

Se a organização do funeral ou a transladação do corpo para Portugal, for entregue a uma agência funerária (Pompes Funèbres), esta ocupa-se de tudo (*damos endereços na parte final*). No caso contrário, é preciso fazer constatar a morte por um médico, o qual passa um certificado de óbito que deverá ser entregue na «Mairie» a fim de se fazer a declaração e de se obter a autorização de sepultar o corpo.

«A Transcrição do registo do óbito no Consulado»

— O óbito deve ser registado no Consulado da área da residência. Para isso, é necessário entregar os seguintes documentos:

— «Extrait d'acte de décès» (certidão de óbito) passado pela «Mairie» onde foi feita a declaração de óbito.

Uma certidão de nascimento do falecido.

O registo no Consulado pode ser feito por uma pessoa qualquer.

«A Transladação do corpo para Portugal»

— De um modo geral, são as agências funerárias que se ocupam de tudo. Os preços são variáveis. A Lei n.º 23-78 publicada no Diário da República de 16-1978, cria o Fundo de Apoio às Comunidades Portuguesas (art.º 2.º alínea 1) e preconiza «financiar o transporte dos corpos dos emigrantes falecidos no estrangeiro e cuja situação económica o venha a justificar.

A Companhia de Seguros Império, 105, Rue do Fg. St. Honoré, 75008 Paris, propõe um tipo de seguro para transladação dos corpos para Portugal em condições interessantes, sobre toda a família, por 110 francos por ano e em caso de falecimento de algum dos membros, dá 12.000 francos.

O Automóvel Clube de Portugal (ACP), também propõe uma fórmula, assim, como o CIATTE.

«Certidão de Óbito»

— A certidão de óbito pode ser obtida junto da «Mairie» onde foi feito o registo, directamente ou por correspondência (*no fim segue carta modelo a endereçar à Mairie*).

Tanto num caso como no outro, é preciso indicar: nome(s) próprios (s), apelido (s) e data de óbito.

No caso do pedido ser feito por correspondência, é preciso juntar um envelope franquiado, com o respectivo endereço.

Em Portugal, também se pode obter a certidão de óbito junto da Conservatória dos Registos Centrais — Rua Rodrigo da Fonseca, 198-200 — Lisboa 2, desde que a transcrição do registo tenha sido feita no Consulado.

O pedido pode ser feito por correio nas condições indicadas para obter as certidões de nascimento ou casamento.

«Morte violenta»

— Em caso de morte violenta (suicídio, acidente, etc.) é preciso informar rapidamente o comissariado da polícia ou a «gendarmérie» da região.

«Endereços de Agências Funerárias»

— Agência Funerária Inter-Regional

45, Rue du Maréchal Foch
78000 Versailles
Telef. 9501115 ou 9538071

(Ocupa-se de todas as formalidades necessárias. Fica perto do Consulado de Portugal em Versailles).

— Agência Funerária Portuguesa

CINEMA

Todas as terças-feiras vêm sendo exibidos no Salão Paroquial, filmes de natureza diversa e para todos os gostos, sob o patrocínio do Desportivo Estrelas do Faro e com a colaboração directa do Estúdio S. Sebastião de Esposende, propriedade do sr. Regado.

SALÃO DE CABELEIREIRA

Preenchendo uma lacuna já existente no nosso meio, abriu ao público um moderno salão de cabeleireira sob a orientação e responsabilidade da menina Maria de Lurdes Lima Gonçalves em Eira d'Ana.

Formulamos votos de felicidades à Maria de Lurdes e de parabéns por tornar Palmeira mais rica e progressiva.

DONATIVO PARA AS OBRAS DA IGREJA

A Direcção do Desportivo Estrelas do Faro pôs à disposição da Comissão de Obras

Pompes Funèbres Internationales

93, Bd la Boissière
93100 Montreuil
Tel. 2875986

Carta-modelo para pedir uma certidão de óbito à «Mairie» onde a declaração do mesmo foi feita.

Apelido(s)
Nome(s) próprio(s)
Direcção

A.....le.....19...

Sujet: demand d'un acte de décès

Monsieur le Mairie

Mairie de.....

Monsieur le Mairie.

Je vous serais très reconnaissant de bien vouloir me faire parvenir un extrait d'acte de décès de Mr. (Mme)..... né le..... à et décès le..... à.....

Je rejoin une envelope timbrée (ou: un mandat international avec le valeur dum timbre pour le Portugal e l'enveloppe).

Veuillez agréer, Monsieur le Mairie l'expression de mes sentiments les plus distingués.

Assinatura.....

da Igreja Paroquial a importância de 8.000\$00, que se refere a uma percentagem do rendimento do cortejo que o nosso Clube realizou em Fevereiro passado.

NECROLOGIA

Inesperadamente, faleceu em França o nosso assinante sr. Manuel Neto. O seu corpo foi já transladado para Portugal, tendo-se realizado no passado domingo, dia 11, o seu funeral para o cemitério paroquial, com numeroso acompanhamento.

A Família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

ESTRELA DO FARO

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

A todos os assinantes que ainda não satisfizeram o pagamento das assinaturas do jornal, informamos que as mesmas já estão em cobrança no que diz respeito ao ano de 1980. Nota-se que ainda há muitos assinantes que devem os anos de 1978 e 1979; gostaríamos que compreendessem do esforço que é feito para mantermos o jornal, o que seria desnecessário se todos meditassem que não temos subsídios de qualquer entidade, motivo porque reconhecemos ter havido algumas falhas. Os assinantes que estão em dia queixam-se de não ter culpa para sofrerem com essa falta motivada pelos renitentes. Para o facto chamamos a atenção e compreensão.

Liquidaram já as suas assinaturas para o corrente ano, os bons amigos srs.:

Com 250\$00 cada os senhores José Augusto Ribeiro Vilar e José Pereira Vilar, de Matosinhos.

(Continua no próximo número)

Subsídios para a história de Palmeira de Faro

mana, sendo a mesma recolhida pelo saudoso investigador e escritor Manuel de Boaventura, em Susão. Nesse mesmo local apareceram ainda vários fragmentos de cerâmica e telha de rebordo, objectos atribuídos também à existência em tempos remotos, de qualquer indústria cerâmica. Em face de outros achados, crê-se ter ali existido outrora ainda, um tipo de santuário castrejo dedicado a qualquer dos numerosos deuses lusitano-romano.

No alto do Monte do Faro existe um grande penedo com duas fendas em geito de portas de entrada, pela parte de baixo e ao qual denominam de

(Continuação da 1.ª página)

Penedo dos Mouros. A eles, mouros, é-lhe atribuído tal trabalho, pela crença dos populares.

Qualquer tipo de arte abstracta aos tempos modernos, por muito rudimentar que seja, são sempre atribuída pelas nossas gentes a esses povos que outrora por cá tenham passado.

Aos pobres árabes, por exemplo, que bem pouco tempo se demoraram ao norte do rio Douro, é-lhes atribuído na crença popular, tudo que de bom ou mau é dos outros povos que por cá viveram.

A passagem dos franceses, no ano de 1809, ficou, por estes sítios, tristemente assinalada. Essa foi a segunda invasão feita pelos franceses a este recanto da Península Ibérica quando do império de Napoleão.

No dia 9 de Março de 1809, um general francês, chamado Soult e comandante das tropas francesas invasoras, atravessava a fronteira portuguesa entre Monteroy e Chaves, dando assim início à chacina invasão. As tropas invasoras ao chegarem a Barcelos não encontraram qualquer resistência, isto por uma questão de inteligência e prudência do seu Ouvidor, João Nepomuceno Pereira da Fonseca e Silva Veloso, o que resultou para os habitantes daquela vila não sofrerem qualquer afronta ou vexame.

Em face de tal à-vontade, parte daquelas tropas francesas foram destacadas para Esposende a fim de montarem posto de vigia à costa marítima. Mas, essa caminhada, foi tentada ser vedada e, os franceses ao chegarem à freguesia de Mariz foram fortemente atacados pelas nossas Ordenanças, e vindo a sofrerem várias baixas, pelo que foram obrigados a retroceder novamente para Barcelos em desordem.

Foi ali que então se reorganizaram, receberam os primeiros reforços e retomam a sua marcha sobre Esposende, mas, então, em geito de vingança, na passagem pelas povoações praticam as mais bárbaras e maiores violências, não poupando ninguém. Foram feitas mortes, ferimentos, violações, incêndios e tudo o que

VIDA DESPORTIVA



Como no número anterior divulgamos, o Desportivo Estrelas do Faro vai realizar mais um Torneio Popular de Futebol que se estenderá até Agosto e com início em fins de Maio.

Como na altura dizíamos, trabalha-se já na preparação do mesmo, havendo da parte da Direcção do Clube a melhor boa vontade para que o Torneio venha a ser êxito. As dificuldades que estas coisas sempre acarretam vão sendo vencidas já e os contactos com as equipas participantes estão sendo feitos, as taças já se encontram asseguradas, o arranjo do campo de jogos irá ser um facto, porque se espera que mais uma vez Palmeira

não venha a deixar os seus créditos por mãos alheias.

Haverá em disputa um valioso lote de taças, fruto da generosidade de bons amigos, que em devido tempo daremos aos seus nomes a justa publicidade, e elas se destinarão aos seis primeiros classificados, à equipe mais correcta e com maior desportivismo, à defesa menos batida e ataque mais realizador da 1.ª fase do Torneio, ao melhor marcador da 2.ª fase e também ao melhor guarda-redes desta fase. Contamos com a participação de 5 equipas do nosso concelho, 9 do concelho de Barcelos e 1 do concelho da Póvoa de Varzim.

Ao longo do Torneio e neste espaço daremos notícias sobre o mesmo, já que para os ausentes estas coisas de futebol interessam sempre, como bem sabemos.

Prosseguindo a sua preparação com vista ao Torneio, o DEF tem jogado quase todos os domingos em sua casa e os resultados são bem elucidativos e demonstrativos da nossa actual capacidade. Vejamos:

- DEF, 10-Palme, 1
- DEF, 8-A-Ver-O-Mar, 1
- DEF, 4-Gemeses, 0
- DEF, 0-Faria, 0
- DEF, 8-Pedreias (Fão), 1

Viligatura

Depois dum período de férias passadas junto de seus familiares, regressaram já aos seus postos de trabalho os nossos conterrâneos Fernando Manuel Lopes Boucinha e irmão José Maria Lopes Boucinha, para a Suíça; e Paulino Lopes Boucinha para França.

Albino Pereira Faria Pinheiro e António Fernandes Correia, para a Corse — França.

(Continua no próximo número)

MARCELINO D. PEREIRA

Morte de um Arcebispo

(Continuação da 1.ª página)

que caiu varada pelas balas traiçoeiras daqueles que se negam a reconhecer ao seu semelhante os mesmos direitos, liberdades e garantias que para si reclamam e usufruem.

Morreu D. Óscar Romero por defender uma sociedade mais justa, mais fraterna, sem as gritantes desigualdades entre ricos e pobres, entre os que muito têm e os que nada possuem. A sua voz era incómoda e era necessário fazê-la calar, nem que para isso houvesse que recorrer à violência, ao atentado cobarde e traiçoeiro.

Morreu D. Óscar Romero lutando e derramando o seu sangue em prol dum mundo em que a Paz, a Justiça e o Amor fossem efectivamente palavras entendidas e extensivas a todos os homens, de todos os credos, de todas as raças, de todas as nações.

Aconteceu na Quaresma, tal qual como há quase dois mil anos em que Jesus Cristo derramou o seu sangue para salvar o Mundo, um Mundo que não se encontra, que se aniquila, que não encontra soluções justas nem duradouras para os seus angustiantes problemas.